

PERSPECTIVA DOS FUTUROS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS SOBRE O ENSINO SUPERIOR, NO BRASIL E NA FRANÇA.

Marília do Vale Góis Pacheco Medeiros ¹
Adir Luiz Ferreira ²

RESUMO

O investimento em instituições de Ensino Superior, ou de ensino “terciário”, é considerado globalmente como um elemento indispensável para a construção do desenvolvimento genuíno das nações. Nesse sentido, investigar o Ensino Superior é também colaborar para a compreensão, melhoria e redirecionamento das instituições desse nível de ensino. E quando voltamos esse olhar investigativo para a formação de professores dos anos iniciais de escolarização, a potência dessa pesquisa reverbera em todos os âmbitos da estrutura de educação da sociedade. Dessa forma, objetivamos analisar a percepção de dois grupos de estudantes, brasileiros e franceses, acerca da Universidade e suas funções, a fim de discutir o Ensino Superior e seus possíveis caminhos futuros. Mais precisamente, analisamos três aspectos: o perfil e indicadores sociais; as dinâmicas da vida acadêmica; e a percepção e interação estudantil com a universidade. A pesquisa é qualitativa, tem bases metodológicas na fenomenologia e apoia-se em elementos quantitativos para exploração do campo. Foram aplicados 220 questionários com 110 estudantes brasileiros e 110 estudantes franceses, dos cursos de Pedagogia (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal - Brasil) e Ciências da Educação (Université de Lorraine - Nancy - França), respectivamente. Com os resultados buscamos estabelecer diálogo com autores que discutem o Ensino Superior na contemporaneidade, como Paivandi (2015) (2019), Coulon (1997), Buarque (1994), entre outros. Os resultados apontam uma importante diferença de capital cultural entre os grupos investigados, mas mostram que essa diferença não é determinante para o desempenho acadêmico. Além disso, os dados mostram que os estudantes brasileiros têm uma percepção mais positiva da universidade e interação de forma mais engajada com ela. Levando esses e outros aspectos em consideração, desejamos que esta pesquisa possa contribuir para compreensão do processo de formação de professores dos anos iniciais e, especialmente, para repensarmos as dinâmicas da própria universidade, formadora desses profissionais.

Palavras-chave: Ensino Superior, Perspectiva Estudantil, Capital Cultural.

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, marilia.vale.pacheco@ufrn.br;

² Professor Titular do Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação da UFRN; Professor do PPGE e pós-doutor em Educação pela Université du Québec, em Montreal.

